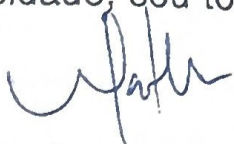


XI Reunião Extraordinária do ano de 2021

Ata da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 19 dias do mês de maio de 2021, através do grupo de Whatsapp do Conselho Municipal de Saúde no formato Meet – Divinópolis/MG. Participantes as(os) conselheiras(os): Alan Rodrigo da Silva, Maria Rosa Pinto Amaral, Erico Souki Munayer, Marcela Valério, Leilismara Sousa, Camargos Ferreira, Matheus Elias Fernandes Silva, Janay Santana, Débora Karoline Mourão, Mariana Ferreira Marques, Cristóvão Luis dos Santos, Mário Henrique Rabelo, Rúbia de Oliveira, Marcos Antônio da Silva, Bruno Maia Seixas, Adriano Guimarães Parron Warlon Carlos Elias e os visitantes: Lohanna França. Às 18h45min o presidente fala sobre a reunião extraordinária que sempre tem pauta única. Essa reunião é sobre a vacinação porque tem muitas informações ao mesmo tempo e isso acaba gerando falta de transparência não proposital, mas por causa da demanda de informações. A pessoa tem muitas dúvidas conversei com a Samara da Comunicação e ela me informou que eles estavam tratando as mídias orgânicas gratuitas, é muito importante que esse serviço de comunicação seja otimizado, informar às pessoas referente a vacinação e também a conscientização para as pessoas referente a uso de máscaras mesmo depois de serem vacinados. Mesmo que mais com essa informação é muito importante para salvar vidas, nós estamos enfrentando muitas perguntas. Solicitamos à gestão com um documento enviado para dar mais publicidade a essas informações para a população. O presidente pergunta ao Alan sobre essa questão e fala que sempre é a favor de dar publicidade, nós assumimos uma gestão muito comprometida, existia um Cartel sobre isso, estamos com bastante cuidado em relação a isso. Com relação a essas informações podem ser publicadas em várias mídias, mas acho que não pode ser colocada a culpa na falta de informação, infelizmente no momento não temos orçamentos para isso nessa questão. O presidente fala que não estamos falando que a culpa é da falta de informação sim conscientizar as pessoas para tentar diminuir as contaminações. Érika fala que a conscientização é muito complicado, saber o que precisa fazer todos sabe, o problema é que as pessoas não fazem o que precisam ser feitos. Qual é a real necessidade nesse momento que estamos vivendo, as verbas que vem para utilizar na publicidade sobre Covid-19 não são especificamente para publicidade e sim podem ser usadas na publicidade. Hoje o Facebook e o Instagram tem uma dimensão que não conseguimos acompanhar. Leilismara fala que concordo com a fala do Alan e da Érika, mas tenho observado que tem sido divulgado e aquelas pessoas que são idosas, por exemplo, não sabiam o que precisa levar para se vacinar. Com relação a isso que precisa ser feito para evitar a Covid-19 todos já sabem, mas com relação a vacinação que precisa sim ser melhorado, devemos ter uma divulgação mais cuidadosa principalmente para o público mais simples. Alan fala que não discorda disso tudo, mas, nas regiões vizinhas nós investiram muito em publicidade e o aumento de contaminações foi muito grande. Então precisamos ter muito cuidado porque ou nós compramos medicamentos ou investimos em publicidade, sou totalmente favorável, mas, com o dinheiro que a gente tem não podemos



Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG- Telefone: (31) 3299-9922

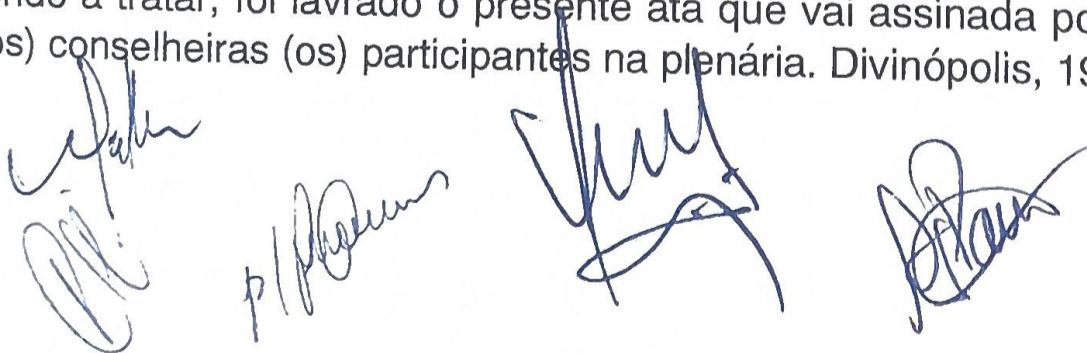
E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com



inheiro para esse fim. Maria Rosa fala que também não tem muitos esclarecimentos nos Postos de Saúde, quando uma pessoa teve Covid-19 quanto tempo depois pode tomar a vacina contra a Covid-19? Quando a pessoa tomou a vacina da Influenza quanto tempo depois pode tomar a vacina contra a Covid-19, como fazer outro cadastramento para tomar a vacina da Covid-19 se a pessoa teve covid-19. Talvez fosse bom fazer um documento informativo. Érika fala que o meio mais popular hoje em dia é o whatsapp, pensei em fazer pequenos vídeos para informar as pessoas, não só no Facebook e Instagram, mas, também no whatsapp, porque hoje a mídia que mais alcança a população é o whatsapp. Bruno fala que até para nós conselheiros fica um pouco confuso, teriam que tentar aperfeiçoar as informações, talvez se fizer cartaz e disponibilizar nos Postos de Saúde, as pessoas ficam confusas como uma mulher grávida e com pressão alta, pessoas diabéticas que tomam insulinas por exemplo. A Leilismara fala que gostou da ideia da Érika porque as pessoas nem sempre leem conforme está escrito e o vídeo seria uma boa, porque tem pessoas que não sabem ler. Quero parabenizar sobre a vacinação como hoje já está em 45 anos de idade, talvez pudesse acrescentar no vídeo as faixas etárias. Lohanna fala que a prefeitura faz sempre Live e é o pior formato possível porque as pessoas não tem paciência para assistir Lives, acho que os vídeos são bons, mas não pode deixar de ter coisas escritas porque podemos printar e enviar para os grupos. Talvez fosse bom investir sim em informações porque isso pode salvar vidas, mesmo que seja propaganda em rádios porque atinge o público mais simples. Matheus fala que pessoas hoje assistem missa, culto de forma digital, talvez se a prefeitura pedisse a igreja católica, pastores, informarem antes ou depois da missa, um telefone ligado na parede para aquelas pessoas que tem dúvidas para ligar. Maria Rosa fala que teria que ter um canal disponível somente para isso porque as vezes a gente liga e não atendem. Bruno fala que é muito importante organizar a questão telefônica tanto da central de vacinação quanto das Unidades de Saúde, que muitas vezes as pessoas buscam com essas dúvidas, mas também não conseguem contato. Matheus sugere solicitar a linha de ônibus 02 andar mais uns 600m e ir para a Divinópolis Clube. Creio que a logística não seria tão difícil. Leilismara fala que gostou da ideia do Matheus e da Maria Rosa, se investirmos essa divulgação em todos os meios possíveis porque assim o telefone não ficaria tão sobrecarregado, quero falar também sobre os pontos de vacinação que são longe para algumas pessoas, conheço uma pessoa que não sabe nem qual o ônibus que chega até lá, talvez pudesse aumentar um ponto de vacinação no centro. Lohanna fala que eles já pediram na Settrans para aumentar a frota de ônibus. Cristóvão lembra que a fala dele está ligado a Comissão de Saúde da Câmara, os ônibus estão sempre lotados, peço um apoio a Lohanna, e outra fala é sobre a vacinação eu tomei a primeira dose e aguardei muito tempo, não tinha ninguém na entrada para dar informações. O presidente fala que podemos enviar um documento para a Settrans sobre o aumento de ônibus para os pontos de vacinação. Cristóvão fala que é muito preocupante até pra nós conselheiros porque o foco da doença pode estar ali no transporte, temos que olhar isso. O presidente fala que nós vamos encaminhar sim um documento para a Settrans, cobrar mais dela e vamos continuar cobrando. Mariana fala sobre as comorbidades, que as pessoas têm muitas dúvidas, muitas vezes a pessoa não tem laudo, não entende aquela relação técnica, talvez seja melhor esclarecer de forma mais simples para as

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

As pessoas entenderem. O presidente fala sim, é muito importante passar informação na linguagem em que as pessoas possam entender, fico feliz porque acho que estamos entrando em consenso, estamos seguindo um caminho muito bom. Débora fala que tem uma pergunta do Secretário de Saúde Alan que tem preocupado bastante os profissionais de saúde da administração que ainda não receberam nem a primeira dose da vacina contra a Covid-19, ela fala que não tem nenhum posicionamento sobre isso. Débora fala que os profissionais de saúde da área administrativa ficam perguntando se existe alguma previsão para serem vacinados, ela disse que não. Adriano fala que a vacinação está demorando uma hora ou uma hora e meia e muitas pessoas não tem condições e ficam na fila em táxi, etc... Alan fala que a nota técnica voltada para os médicos e não para a população, a colocamos no site porque temos médicos na rede municipal e particular. Lohanna fala que a prefeitura está deixando os profissionais de vacinação, por exemplo, a VISA fez uma solicitação de vacinas para os profissionais da saúde, eu não sei se a prefeitura de Divinópolis fez essa solicitação, eu não tive resposta, a Semusa responde nada, perguntei para a Érika e ela me disse que foi feita uma solicitação sim e por que a prefeitura não divulga? Mas se as pessoas tiverem ciência que a prefeitura solicitou talvez as pessoas tenham mais entendimento. O presidente fala que o documento que será direcionado para a Settrans deverá ser fornecido mais detalhamento sobre as divulgações de linhas. Lohanna fala que essa reunião está sendo muito proveitosa, rádios, igrejas os padres, pastores tem cartazes informativos nos ônibus, que seja de forma mais esclarecida para todos entenderem. Cristóvão fala que seria bom a Érika passar os informes sobre a vacinação, por exemplo, para as pessoas que tem muito medo de se vacinar, não sei o que poderia ser feito para orientar as pessoas para não terem medo de se vacinar, porque tem pessoas que acham que se vacinarem pode morrer. O presidente fala que os cartazes e vídeos seriam muito bons para conscientizar as pessoas. Leilismara fala que gostaria de saber se há alguma resposta sobre os profissionais de educação e quando vão se vacinar. Alan fala que foi feito somente um levantamento de quantos profissionais de educação existem no Município e não tem previsão para serem vacinados. Rosa fala que seria bom colocar nesses cartazes e vídeos, um questionário com perguntas e respostas para orientar as pessoas. O presidente fala que já foi entendido que fica a recomendação da gente solicitar à gestão todas essas ações nesse sentido. O presidente pergunta à plenária se todos concordam com a elaboração desse documento para a gestão. Todos os conselheiros concordaram que seja elaborado o documento para a gestão. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. Divinópolis, 19 de maio de 2021.



II Reunião Ordinária do ano de 2021

Ata da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 26 dias do mês de maio de 2021, através do grupo de Whatsaap do Conselho Municipal de Saúde no formato Meet – Divinópolis/MG. Participantes as(os) conselheiras(os): Maria Rosa Pinto Amaral, Érico Souki Munayer, Leilismara Sousa, Matheus Elias Fernandes Silva, Mariana Ferreira Marques, Marina Diva, Juliana Luzia de Almeida, Cristóvão Luis dos Santos, José Marcelo David, Marcos Antônio da Silva, Marília Fraga Cerqueira Melo, Bruno Maia Seixas, Débora Karoline Moreira Mourão, André Amorim Martins, Cíntia Siqueira Araújo Soares, Marco Aurélio de Oliveira, Adriano Guimarães Parreira e Warlon Carlos Elias e os visitantes: Daniela Dias Vasconcelos, Lucas Eduardo, Bruna Rocha, Complexo de Saúde São João de Deus. Às 18:43 o presidente pergunta à Marina sobre uma verba que virá para o Bento Menni no valor de um milhão de reais. Marina do Sindicato dos Enfermeiros hoje vem representando o Bento Menni, a unidade está cedida para Semusa com 36 leitos, no início deste ano foi conversado sobre uma proposta de construir um centro cirúrgico ortopédico, fomos contemplados com 01(um) milhão, o plano de ação será alinhado com a prefeitura, será para o SUS. O presidente diz que fica muito feliz porque isso vai ajudar bastante em relação às cirurgias eletivas no que se refere à ortopedia. Esperamos que o Bento Menni possa nos ajudar sempre em relação ao SUS. Marina disse que o Bento Menni tem 112 leitos de internação 36 da Semusa + 76 leitos psiquiátrico, continuamos atendendo a psiquiatria que é a saúde mental. O presidente se lembra de quando o Bento Menni deixou de atender o SUS, tentamos reverter à situação, mas não foi possível, mas é de interesse do Bento Menni voltar sim a atender o SUS. Leilismara sugere que seria importante para os Conselheiros se inteirarem sobre o Bento Menni e o que pode ser oferecido para o SUS. O presidente orienta que seria importante a comissão se reunir e procurar conhecer bem o Bento Menni e também que está preocupante o número de pessoas abaixo de 60 anos que ficam intubados e precisam de ajuda. Daniela explica que trouxe novamente o Plano de Ação de Saúde Prisional e foram inseridas algumas pontuações no Plano, esse plano consta os materiais permanentes, mantivemos todas as ações que tinham sido aprovadas o que fizemos foi acrescentar os materiais permanentes, incluímos luvas de procedimentos, óculos de proteção individual, kit de escovação, na saúde mental mantivemos oficinas, incluímos as ações voltadas para diabetes, materiais para curativos, e lesões já fazem parte do nosso protocolo Municipal. Incluímos EPIs (Equipamentos de proteção individual) para os profissionais de saúde. O presidente pergunta se foi retirado ou acrescentado materiais? Daniela disse que foi feito a substituição, retiramos os materiais permanentes. Bruno pergunta se vai ocorrer algum prejuízo nessa substituição? Daniela diz que não vai ter prejuízo e quando sair o credenciamento terá que estruturar com outro recurso para adquirir esses materiais permanentes. Bruno diz que tem vários produtos que não tem preço. Daniela explica que quando for enviar o plano não precisa colocar o valor de cada produto. O presidente informa que chegou uma prestação de contas do Hospital São João de Deus e precisa ser analisado, com relação a valores dos produtos isso pode ser avaliado na prestação de contas e que foi feito um reajuste no plano e ele voltou, por isso chegou em cima da hora, gostaria de pedir à Daniela outro plano da Semusa e poderia solicitar um

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

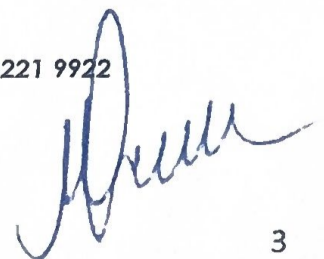
conselheiro que participasse da reunião referente aos ajustes que foram feitos para ficar fácil para ser aprovado e não enviar os documentos em cima da hora. Cristóvão disse que entende a necessidade da aprovação desse plano, mas o conselho precisa de um prazo para analisar, o conselho não funciona dessa forma, principalmente quando envolve prestação de contas. Acho que a assessoria deveria te assessorar melhor Daniela e lhe informar sobre o prazo, o Conselho vai participar de tudo, mas precisamos de um tempo adequado para analisar esses documentos. O presidente informa que o Bruno solicitou entrar na Comissão de Prestação de Contas e como ainda não tem 10 membros na Comissão ele poderá entrar sim na Comissão de Prestação de Contas como membro efetivo. Maria Rosa disse que não teve tempo de ler o plano, mas vota favorável por confiar na Daniela. Bruno sugere que como não mudou muito poderia ser feito uma apresentação para todos. O presidente pergunta à plenária se tem alguma abstenção ou alguém contrário à aprovação dos ajustes no plano? Temos uma abstenção no Complexo de Saúde São João de Deus, nenhum voto contrário. Foram aprovados os ajustes no Plano de Ação de Saúde Prisional. Mariana diz que deveríamos ter recebido a solicitação de alteração do Plano com antecedência e quando acontecer isso que seja enviado com prazo para analisarmos. Cíntia esclarece sobre a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) a nossa proposta para vocês uma Unidade de Atendimento Adulto é um dos pontos da rede psicossocial para pessoas que fazem uso de craques, drogas, dependências químicas e transtornos. Nossa proposta inicial é de abrir uma Unidade de Adulto masculino, junto com a Instituição. Os principais pontos da legislação são esses. O presidente pergunta se a Unidade adulta será na Instituição? Cíntia informa que não será na Instituição, será numa residência com o suporte da Instituição, por enquanto não será para crianças. Marina fez uma apresentação e explicou que temos também os transtornos que vem da dependência química, como esquizofrenia, casos precisam de um tratamento contínuo, geralmente são pessoas que estão em condições precárias. A dependência química é algo que vem crescendo principalmente por causa da pandemia com o uso de drogas e álcool. Nós acreditamos nesse acolhimento de pessoas. Conceito de Unidade de Acolhimento Adulto) Lugar em que alguém habita, vive domicílio, casa, lar, moradia. É uma unidade de acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, no componente de Atenção Residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial. São uma unidade para pessoas que tem vínculo familiar prejudicado, pessoas que não estão trabalhando. A UAA é parte da rede de atenção psicossocial, não tem uma relação direta com a Instituição, não existe vinculação direta, a sua vinculação direta é com o CAPS nós vamos ensinar as pessoas a viverem novamente. O tempo de permanência é de alguns meses, é promover os laços efetivos, o lugar do sujeito é o seu território, mas muitas vezes não estão em seu território. Neste momento existe uma demanda maior masculina, nossa equipe terá um enfermeiro porque como é um equipamento de saúde talvez tenha que medicar algumas pessoas. Teremos um Assistente Terapêutico, basicamente um cuidador nas 24 horas, vamos estimular a acompanhar, o coordenador (Enfermeiro) da UAA será uma ponte com a Semusa, ele fará também a avaliação da equipe da UAA. O Enfermeiro terá um perfil de preferência com formação em Saúde Mental. Essa unidade é totalmente através do CAPS a prerrogativa é de o Caps definir quem serão as pessoas que irão para a UAA. A UAA deverá ter reuniões contínuas com o Caps. O serviço na UAA terá uma organização da rotina da casa.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

respeitando a individualidade de seus moradores, isso é tarefa primordial. O projeto terapêutico singular é construído por cada um de seus moradores juntamente com Equipe Matricial/Caps. A retaguarda clínica terá o apoio do Samu para Emergências e em caso de Assistência Clínica habitual, contará com Unidade Básica do território da casa. O Fluxo Operacional terá a **Admissão:** Identificação pela equipe multiprofissional do Caps. **A Inserção:** Feita de forma conjunta entre equipe do Caps e equipe UAA. **PTS:** Construção e avaliação permanente do PTS; Ênfase em atividade de reinserção social e resgate dos vínculos. **Saída:** Residência transitória; Ao atingir os objetivos construídos no PTS. A promoção de atividades de reinserção social terá a articulação com a Rede intersectorial, especialmente com a assistência social, educação, justiça e direitos humanos, com o objetivo de possibilitar ações que visem à reinserção social, familiar e laboral, como preparação para a saída; A articulação em programas culturais, educacionais e profissionalizantes, de moradia e de geração de trabalho e renda; Saída programada e voltada à completa reinserção do usuário, de acordo com suas necessidades, com ações articuladas e direcionadas à moradia, ao suporte familiar, à inclusão na escola e à geração de trabalho e renda, enfim terá uma promoção de atividades de reinserção social. Temos alguns Indicadores de Gestão: 1- Média de residentes; 2- Número de moradores com acompanhamento no Caps de referência; 3- Média de residentes inseridos em alguma instituição educacional; 4- Média de residentes que saíram de UAA antes do tempo máximo de permanência; 5- Média de residentes que permaneceram na UAA após o término do tempo máximo de permanência. O presidente pede a Marina para enviar o projeto para o e-mail do Conselho e diz que gostaria de entender se esse serviço é somente para o Município de Divinópolis. Cíntia disse que sim, atualmente a nossa rede de psicossocial é somente para o Município. O presidente explica que temos que entender para fiscalizar naquela proporção e é somente para os Municípios de Divinópolis. Juliana diz que gostaria de saber se esse trabalho é o mesmo que já teve aqui em Divinópolis. Cíntia informa que não tem nenhuma unidade de UAA em Divinópolis e que o tempo transitório estipulado na legislação é seis meses. Marina diz que o profissional para ser acompanhante tem que ter um curso técnico, nível médio, mas terá que ter uma formação específica antes de ingressar nesse atendimento. Juliana pergunta quantas pessoas terão na equipe? Marina diz que a ideia terá o coordenador, Assistente Social dia e noite, o Enfermeiro, e mais um por causa de férias, nesse primeiro momento terá cinco pessoas. Cíntia diz que queremos adequar os custos para ampliar a equipe. Juliana fala que não é um projeto segregado, mas sim junto com Caps, Samu. Marina informa que os pacientes serão atendidos no Caps e retornam para a casa. A Instituição entra como prestador desse serviço, mas todo o equipamento será vinculado ao Caps, é uma parceria com a Instituição, com pacientes referenciados pelo Caps'Ad. Juliana pergunta se esse valor 25.000 seria por mês. Cíntia responde que sim. O presidente pergunta se o custeio de cinco profissionais, alimentação, 25.000 mensal será suficiente? Cíntia informa que os medicamentos serão via SUS. Marina disse que desejam equacionar os números para que esse projeto não deixe de acontecer, temos que ajustar muitas coisas, realmente é um desafio para todos nós. Mariana diz que leu a lei e identificou que deveria ter cinco leitos psiquiátricos, ainda não temos, mas é algo que está sendo construído. Cíntia diz que o serviço não deixa de ser aprovado se não tiver tudo construído. Mariana pergunta como seria o contrato? O presidente informa que iremos aprovar o projeto. Cíntia explica que 25.000 serão repassados para a Instituição para fazer a

Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG - Telefone: (37) 3221 9922

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

gestão de tudo, de acordo com a portaria. Mariana diz que não sabe o custo de serviços da Instituição. Cíntia informa que irão repassar todos os custos do custeio. Mariana pergunta se tem questão de metas a serem cumpridas? Marina apresenta novamente os cinco indicadores utilizados no projeto, por exemplo, o paciente que ficar um tempo maior, iremos fazer um estudo para ver onde erramos, o que pode ser melhorado e a prestação de contas também será feita e poderá ser usada como um indicador. Juliana pergunta, uma vez que o psicólogo pertence à equipe do Caps Ad porque não o Caps Ad fazer esse serviço? Cíntia informa que o nosso recurso com o Caps Ad seria muito alto, portanto 25.000 não dariam para investir. Juliana diz que com esse programa de alguma forma entra um valor lá na Instituição. Bruno pergunta sobre o enfermeiro que será contratado. Marina informa que o enfermeiro será mais um mediador, porque ser for de urgência ele solicitará o Samu, senão será o serviço habitual mesmo com a Semusa, ele também irá acompanhar os medicamentos, na administração da casa. O presidente informa que seriam quatro cuidadores de idosos e um para gerir. Marina explica que no caso do idoso eles precisam de mais atenção, portanto o perfil do profissional será um pouco diferente. O presidente sugere que um Instituto de longa permanência seria uma boa opção para as pessoas que são abaixo de 60 anos para não ficarem desassistidos. Bruno pergunta sobre as verbas 70.000. Cíntia informa que 70.000 serão usados como custeio para apoiar a implantação de Unidade de Atendimento, como vai equipar a casa precisará de móveis para quartos, sala, e os 25.000 seria para o custeio mensal. Débora diz que custeio é bem que não é permanente, quando for elaborar o plano ter o cuidado de observar essa questão porque os 70.000 não são para custeio. Bruno pergunta sobre o contrato. Cíntia esclarece que se o Conselho aprovar será elaborado um edital com o jurídico. O presidente explica que essa é uma autorização para que eles deem seguimento no edital para o contrato, mas a prestação de contas poderá acompanhar, e nada impede que o Conselho tenha um conselheiro acompanhando. Cíntia informa que estão solicitando primeiro o que é correto, a aprovação do Conselho, para depois disso trabalharmos na construção da proposta do edital, que como tudo na gestão pública será pautado na transparência e como conversamos tudo poderá ser acompanhado por este Conselho. Bruno pergunta como funciona essa questão de iniciar com acolhimento adulto? Cíntia esclarece que como é um projeto piloto vai iniciar com acolhimento adulto, e se tudo der certo poderemos iniciar com outras modalidades, como acolhimento Infante-Juvenil. André Martins pergunta para Cíntia qual é o objeto da Semusa sobre a portaria que rege este Plano? Cíntia responde que é instituir a UAA adulta masculina em parceria com instituição filantrópica, e referenciada ao Caps Ad, é essa a deliberação que solicitamos. José Marcelo diz que quando a gente faz o processo licitatório primeiro faz-se o termo de referência e pode ser mostrado como é feito o processo, é muito claro, se não aprovarmos poderá ser ajustado, acho que isso tudo, esse projeto, a questão de acolhimento aqui na cidade é uma situação muito séria. O presidente lê a Resolução 453/12 como funciona a autorização do Conselho. Marília diz que não se sente segura para o Conselho deliberar nesse momento, isso precisa ser estudado melhor. Cristóvão diz que concorda com a Marília e essas decisões deveriam ser analisados com mais tempo para tomar uma decisão mais precisa. O presidente pergunta à plenária se vai deliberar hoje ou se dá mais um tempo para os conselheiros analisarem? Cíntia diz que estão à disposição para esclarecer qualquer dúvida, pede aos conselheiros que não deixem para o final do mês que vem porque precisamos também

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG



Erico parabeniza o José Marcelo, disse que ele falou muito bem, tudo é público e publicado e esse processo já está atrasado. O presidente informa que se não for deliberado hoje irá agendar a melhor data, mas no passado tivemos há pouco tempo um caso envolvendo a polícia federal, o Conselho é muito sério e acho que mais cautela. Maria Rosa pergunta se tem a data para entrega dos documentos e sim a situação caótica nessa pandemia. José Marcelo diz que acha que tudo foi muito bem explicado. O presidente pergunta quem concorda em tempo para analisar melhor. José Marcelo aprova hoje. Leilismara diz que não se sente confortável em mais. Maria Rosa também disse que precisa estudar melhor. Marcos disse que precisa ser rápido, mas que não seja por muito tempo. Marina aprova hoje. Mathheus adianta ser muito mais. Marcos diz que a reunião deveria ser mais rápida na sexta-feira ou na segunda-feira. Foram 08(oito) votos favoráveis para adiamento da pauta – UFSJ, CCSJD, AMAPEM, ONG Cêu Azul, São Vicente de Paulo, ANBV, CRP, ABO e 04(quatro) votos aprovaram o plano – Semusa 2, Casa Irmã Sheila, SEEMG, CISVI, a data da próxima reunião ficou definida para o dia 09/06/2021. Portaria do Ministério da Saúde da casa de apoio. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira e as (os) participantes na plenária. Divinópolis, 26 de maio de 2021.

(Handwritten signatures in blue ink)